

Sinapse da Inovação completa 10 anos de fomento ao empreendedorismo inovador em Santa Catarina

Programa desenvolvido pela Fapesc e operado pela Fundação CERTI já apoiou o desenvolvimento de cerca de 500 startups, gerando mais de 1,5 mil empregos diretos

30/05/2018 18:54:35

Responsável pela criação de mais de aproximadamente 500 startups inovadoras, pela geração de mais de 1,5 mil empregos diretos e de aproximadamente 150 patentes desde sua edição-piloto em 2008, o programa de incentivo ao empreendedorismo inovador Sinapse da Inovação completou 10 anos de existência neste mês de maio.

Promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) com o apoio do Sebrae e execução da CERTI, o Sinapse busca transformar e aplicar as boas ideias geradas por estudantes, pesquisadores e profissionais de diferentes setores em negócios de sucesso. Para isso, são oferecidos recursos e capacitação técnica aos participantes.

Aproximadamente 30 mil cidadãos (muitos em equipe) procedentes de quase todos os municípios catarinenses (90%) submeteram 8.394 ideias inovadoras ao programa Sinapse da Inovação desde o seu primeiro edital, lançado em maio de 2008. Essa operação-piloto serviu para estimular a criação de uma cultura empreendedora na Grande Florianópolis e testar o modelo do programa. Desde então, o Sinapse já destinou aproximadamente R\$ 40 milhões em recursos — por meio da Fapesc —, e ajudou Santa Catarina a se tornar o estado mais inovador do país.

"O Sinapse está na cabeça dos empreendedores, no coração dos mais experientes e nos braços dos jovens. Nestes 10 anos, o programa foi fundamental para o desenvolvimento do ecossistema de inovação tecnológica de Santa Catarina e para o fomento do empreendedorismo no estado, que hoje se destaca no cenário nacional e até internacional", ressalta José Eduardo Azevedo Fiates, superintendente da CERTI.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Startups, Santa Catarina é o estado com a maior proporção de empresas desse tipo no país - uma startup para cada 40 mil habitantes. Entre as 10 cidades com maior concentração de startups, SC foi o único Estado a emplacar três: Florianópolis, Joinville e Blumenau. Segundo o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), elaborado pela

organização Endeavor, Florianópolis é a segunda melhor cidade do país para se empreender, enquanto Joinville ocupa a quinta posição no ranking.

Na sua edição mais recente em solo catarinense, que teve início em outubro de 2017, o programa registrou recorde de inscrições, recebendo 1791 projetos para constituição de empresas inovadoras. A Fapesc aporta até R\$ 60 mil em recursos para cada uma das 102 empresas selecionadas para a etapa final do programa. Além disso, o Sinapse oferece bolsas de auxílio aos empreendedores — equivalente a R\$ 40 mil — para contratação de um técnico especialista. Com as bolsas, o recurso disponibilizado nesta última edição gira em torno de R\$ 10 milhões.

Programa se expande para outros estados

Para o presidente da Fapesc, Sergio Gargioni, o programa é a ferramenta mais eficaz para incentivar a inovação no país e tornou-se o carro-chefe da inovação catarinense. Não à toa, foi exportado para o Amazonas e Espírito Santo, e o Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia Inovações e Comunicações (MCTIC), estuda adotar este modelo de programa de incentivo em nível nacional ainda em 2018.

"O Sinapse é um programa capaz de transformar o ecossistema em que está inserido. Apostamos nas ideias inovadoras, e os empreendedores retribuem criando seus próprios negócios, realizando seus sonhos, gerando emprego e oportunidades aos catarinenses", destaca Gargioni.

Em 2015, o programa deu início a sua primeira operação fora de Santa Catarina, com o lançamento do Sinapse da Inovação Amazonas, que gerou 28 startups no estado. No ano seguinte, duas empresas originadas pelo Sinapse, PackID e Revella, conquistaram os primeiros lugares em competições internacionais, respectivamente INAM Berlin e AIT Swiss Camp. Ainda em 2016, outras 20 "sinápticas" participaram de um curso na Universidade da Califórnia, em Berkeley.

Em 2017, teve início a primeira operação do programa no Espírito Santo, e o estado apresentou, em um ano, aumento em 150% do número de startups aprovadas no programa de aceleração InovAtiva Brasil, também executado pela CERTI. Além disso, duas empreendedoras capixabas foram destaque na competição internacional AIT Swiss Camp 2018, tendo conquistado o primeiro e o quarto lugar.